

Santo André vai reajustar salário de agentes de saúde

Santo André vai reajustar salário de agentes de saúde

Remuneração passará de R\$ 1.400 para R\$ 2.424; município também vai contratar 55 profissionais para o cargo

THAINÁ LANA
thainalana@dgabc.com.br

A Prefeitura de Santo André iniciou o processo para reajustar o salário dos 215 ACSs (Agentes Comunitários de Saúde) que atuam em 23 unidades de saúde do município, além de abrir edital para contratação de 55 novos profissionais. Nos próximos meses, o salário dos profissionais passará de R\$ 1.400 para dois salários mínimos (R\$ 2.424), conforme diretrizes da emenda constitucional número 120, publicada no começo deste mês, no *Diário Oficial da União*. A medida federal estabelece ainda outras ações que visam contribuir para a valorização da categoria, como o direito dos profissionais a aposentadoria especial, somado aos seus vencimentos adicionais de insalubridade, devido aos riscos inerentes às funções desempenhadas.

A expectativa da administração andreense é que o pagamento ocorra ainda no mês de junho, no máximo até julho. Para isso, a Fundação ABC, or-

ganização social que gerencia os contratos de saúde do município, deverá entregar hoje levantamento com os valores adicionais, que devem custar, por mês, de R\$ 150 mil a R\$ 200 mil aos cofres públicos. Após a relação, os dados serão enviados para o CCO (Comissão de Controle Orçamentário) da cidade e o recurso será repassado para que a Fundação ABC inicie os pagamentos.

O secretário municipal de Saúde, José Police Neto, destacou que o reajuste salarial busca valorizar os agentes comunitários após o período mais grave da pandemia da Covid-19, além de impactar diretamente na população atendida. "O SUS (Sistema Único de Saúde) se fortalece quando conseguimos alcançar as pessoas que mais precisam e os agentes comunitários desempenham exatamente essa função. Eles fazem a ponte da comunidade até a unidade de saúde mais próxima da residência. Levando informação e, principalmente, realizando o importante trabalho de prevenção. Além da



IMPORTANTE. Agentes são o elo entre os moradores e a unidade de saúde que atende a comunidade

valorização salarial, também iremos reconhecer a qualificação profissional dos agentes (leia abaixo)", pontuou.

MAIS AGENTES

Em outra ação que visa fortalecer a rede pública da cidade, a Prefeitura pretende au-

mentar em 25% o número profissionais da área. A administração abriu no dia 21, edital com 55 vagas efetivas para agentes comunitários de saúde. Com o salário já atualizado, o concurso receberá inscrições até 26 de junho e conta ainda 243 cadastros reservas -

opção que assegurará aos candidatos prioridade futura caso surjam novos cargos, de acordo com o edital e o período de validade do concurso. As inscrições devem ser realizadas apenas pela internet no site (gsaconcursos.selecao.net.br).

O prefeito Paulo Serra (PS-

DB) avalia as últimas ações promovidas como iniciativas de fortalecimento da rede pública de saúde de Santo André. "Estamos valorizando e fortalecendo a rede municipal de saúde para garantir a modernização e o padrão de atendimento do programa Qualisaúde a todos os serviços e equipamentos da rede. Por isso, estas ações são fundamentais para assegurar acolhimento humano, digno e eficaz para a nossa gente", conclui o gestor.

Com nove vagas, as clínicas da Família Cruzado e da Família Jardim Alzira Franco são as unidades com maior número de oportunidades. Um dos principais requisitos do processo seletivo é que o candidato resida próxima à instituição de saúde escolhida, etapa que pode eliminar o candidato.

A exigência de morar na mesma região de atuação é apontada como importante por José Luiz Trindade, 48 anos, líder da comunidade Alzira Franco e, que acompanha de perto o trabalho dos dez agentes da Clínica da Família do Jardim Alzira Franco. "É importante morar no bairro porque a pessoa conhece a realidade das famílias que vivem no local. Os agentes comunitários não atuam apenas com a prevenção à saúde, mas também com trabalho social que impacta na vida de diversas pessoas. Eles são a ponte entre a sociedade e o poder público e, realizam essa função com muito amor", diz o líder comunitário.

Cidade vai dar chance para trabalhadores mudarem de cargo

Ao mesmo tempo em que vai contratar e adequar os salários dos ACSs (Agentes Comunitários de Saúde), a Prefeitura de Santo André vai iniciar processo para valorizar profissionais que já atuam na saúde do município e que desejam migrar para outros cargos.

"Depois de 22 anos de dedicação como agente, quero atuar em outras vertentes da saúde comunitária", revela Ruth de Lima Costa, 45 anos,

que atua na recém inaugurada Clínica da Família do Jardim Alzira Franco. Atualmente na vaga de ACS, ela fará a prova para concorrer ao cargo de técnica de enfermagem. Por conta dos filhos, a andreense postergou o sonho de trabalhar como enfermeira e, durante a crise sanitária do coronavírus, decidiu finalizar o curso técnico de enfermagem, que havia iniciado há mais de 20 anos.

Outro exemplo é Bianca

Rosa Valentim Pereira, 34, que atua como ACS e pretende se candidatar para o cargo de psicóloga hospitalar. Recém-formada na área, ela seguiu os passos da mãe, que também é agente de saúde, e, após oito anos, decidiu seguir outros caminhos. "Atuar com saúde da família é um trabalho 24 horas. As pessoas te procuram fora do seu horário de trabalho para tirar dúvidas. Entramos na casa das pessoas, ajudamos no dia a

dia delas e é uma profissão apaixonante, mas chegou a hora de enfrentar novos desafios", desabafou Bianca.

O processo seletivo interno será realizado pela Fundação ABC e vai abrir as inscrições em breve. Para compreender as áreas com maior demanda de candidatos, a organização social vai realizar, de quarta-feira ao dia 10, pesquisa que estará disponível no site da Fundação ABC para coletar os dados e iniciar a abertura

do edital do concurso.

O secretário municipal de Saúde, José Police Neto, ressaltou que a medida busca destacar os esforços individuais dos profissionais de saúde da cidade. "Estamos investindo nos colaboradores de saúde que cuidam da nossa gente. Esse concurso irá reconhecer os profissionais que se qualificaram e tem o desejo de migrar de área no sistema público de saúde de Santo André. Com a pandemia pude-

mos ver o importante papel dos funcionários de saúde, por isso, iremos continuar ampliando cada vez mais a rede básica que chega na ponta mais vulnerável, que precisa ainda mais de ajuda devido a crise sanitária", comenta.

"Quero continuar trabalhando para poder fazer a faculdade de enfermagem, que é o sonho da minha vida. Porém, seguirei atuando na Estratégia Saúde da Família para poder continuar em contato direto com as pessoas que auxiliei durante uma vida", desabafou a agente de saúde Ruth. TL

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Setecidades Pagina: 1